

# MAIS ALTO

2ª Série

Administração  
Redacção e  
Direcção

Centro Paroquial de  
Vila Chã - 4740  
ESPOSENDE

\*\*\*\*\*

Nº 28 - Nov/Dez.  
1979-Mensal



Propriedade da Comunidade Paroquial de Vila Chã - Esposende

Todos os anos acontece o NATAL. Recordamos o nascimento de Cristo, erguem se presépios, cantam-se loas ao MENINO. E está bem.

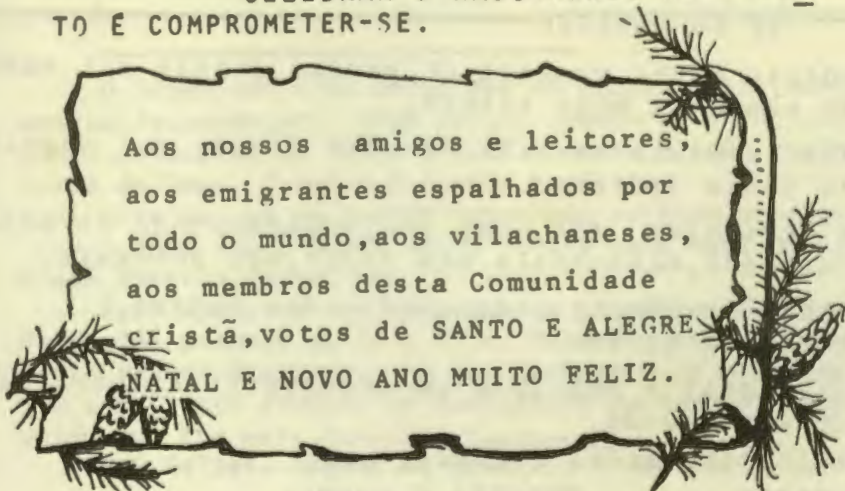
Nenhum facto histórico possui na realidade as dimensões de grandeza deste: " Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu Filho Unigênito, a fim de que todo o que n'Ele acredita não pereça mas tenha a vida eterna" (Jo. 3, 16).

Mas celebrar o nascimento de Cristo é comprometer-se com Ele. É amá-LO, é servi-LO, é fazer com que aqueles que O não conhecem, iniciem o seu conhecimento.

CELEBRAR O NASCIMENTO DE CRISTO É COMPROMETER-SE.

Aos nossos amigos e leitores,  
aos emigrantes espalhados por  
todo o mundo, aos vilachanenses,  
aos membros desta Comunidade  
cristã, votos de SANTO E ALEGRE  
NATAL E NOVO ANO MUITO FELIZ.

É  
n  
a  
t  
a  
l



DIREITO Nº 1 DA PESSOA HUMANA ...

Toda a pessoa humana tem direito à sua vida. Tem é claro, outros direitos, mas, é este sem dúvida a condição de todos os demais.

Por isso a vida deve ser protegida. Nem à sociedade, nem a qualquer autoridade pública, seja ela qual for compete reconhecer este direito somente a alguns e não a todos.

A discriminação não terá lugar quer se fundamente na raça, no sexo, na cor ou mesmo na religião. Não é necessário que outro reconheça esse direito como tal para que ele o seja. É um direito que precede tudo e todos e seria estritamente injusto recusar reconhecê-lo. O direito à vida permanece na sua inteireza - num velhinho, ainda que se ache muito debilitado; num doente incurável - pois ainda não o perdeu. É tão legítimo numa criança como num homem feito.

Realmente, o respeito pela vida humana impõe-se desde o momento em que começou o processo da geração.

Tenhamos sempre: "É já um homem aquele que o virá a ser".

Todos em geral e cada um de nós sabe que desde, o momento em que houve fecundação, uma vida se encontra inaugurada - que não é a do pai ou da mãe, mas de um novo ser humano que se desenvolve por si mesmo.

Este ser não virá a tornar-se humano, porque já o é.

Todos sem distinção tem direito à vida.

---

SE EU MUDASSE

*Se eu mudasse minha maneira de pensar, frente aos outros, me sentiria mais sereno.*

*Se eu mudasse minha maneira de agir diante dos demais, os faria felizes.*

*Se eu me aceitasse tal qual sou, questionando os meus defeitos, melhoraria meu lugar, meu ambiente.*

*Se eu desejasse sempre o bem estar dos outros, eu seria feliz.*

*Se eu encontrasse o positivo em todos, a vida seria digna de ser vivida.*

*Se eu criticasse menos e amasse mais ...*

SE EU MUDASSE ... MUDARIA O MUNDO:



Receberam o Sacramento do Baptismo:

- 28 de Outubro - MARIA DE FÁTIMA, filha de Antônio Freitas da Costa e de Maria do Céu Santos Fernandes
- 4 de Novembro- CARLOS CÉSAR, filho de Carlos Boaventura Branco e de Maria Adélia da Silva Barbosa
- 26 de Novembro- SÔNIA SOFIA, filha de Alberto Neiva Martins e de Maria Amélia Rosa da Silva Martins.
- 9 de Dezembro- JORGE MIGUEL, filho de Fernando da Silva Sousa Lopes e de Lúcia de Fátima Penteado Neiva Sousa Lopes.

Aos bebês deseja "MAIS ALTO" e todos quantos nele trabalham muitas felicidades, aproveitando o ensejo de felicitar os pais.



CONTRAIAM ENTRE SI O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

- 10 de Novembro - Na capela de S. Lourenço, desta paróquia uniram para sempre os seus destinos ARMANDO MEIRA MARQUES HENRIQUES e MARIA MARGARIDA ESTEVES. Ele natural de Esposende e ela de Salazar - Angola, ficaram a residir em Esposende, exercendo o Armando a sua actividade profissional, como professor, nesta freguesia.
- 17 de Novembro - Uniram os seus destinos Manuel Sã da Costa, natural de Palme-Barcelos e Marina Brás Barbosa, natural e residente nesta freguesia. Ficaram a residir no lugar do Outeiro.

Aos novos lares "Mais Alto" saúda e deseja-lhes muitas felicidades.

---

O homem não é só corpo. Nem só pensar em alimentação, habitação, vestuário, saúde, etc. Urge pensar também no princípio e fim para que fomos colocados no mundo e qual a nossa missão espiritual, como criaturas de Deus. O homem é também espírito.

Urge de vez em quando fazer uma paragem e perguntar:

- Quem sou? Donde venho? Para onde vou? Que faço no mundo? O que deveria fazer? etc.

Para ajudar a dar respostas a problemas do homem a Comunidade Paroquial promove de 17 a 23 de Dezembro encontros, orientados pelo Padre Manuel Gonçalves, no fim dos quais se promoverá o grande encontro com Cristo através do Sacramento da Reconciliação e consequente união com Ele pela Comunhão Sacramental.

Não faltes. Atende ao horário. A decisão é tua.



# O MUNDO E NÓS

É Natal. Parece sentir-se mais calor humano. Por vezes pensamos que os homens deixam de pensar sô em si, para pensar também nos outros. Mas qual é a realidade?

Vamos meditar um pouco no mundo que temos, o mundo que outros têm, para concluirmos que todos temos de colaborar para um mundo melhor, de justiça, paz e amor. Também não é para nos contentarmos com o que temos, mas para verificarmos que muitos outros bem desejariam, ao menos, estarem como nós.

Trancrevemos de "Vida Nova".

"Quem saindo do seu cantinho da vida, lançar um olhar, embora superficial pelos problemas internacionais que afligem e fazem ritmo de existência da Humanidade, não pode deixar de se sentir pequeno e mesquinho no modo como julga e sente os problemas do mundo que nos rodeia.

- Não passamos fome, queixamo-nos do custo de vida e não nos lembramos dos milhões de seres como nós que se deitam todos os dias sem ao menos se terem saciado uma vez.

- Vivemos em paz e segurança, queixamo-nos de violência e instabilidade política, e esquecemo-nos dos milhões que permanentemente fazem da guerra o pão nosso de cada dia.

- Temos a saúde que temos, queixamo-nos dos médicos, caixas e hospitais, e ignoramos os milhões que morrem sem nunca terem tomado uma vacina ou antibiótico.

- Temos sempre um quarto onde dormimos, queixamo-nos da falta de habitação e não pensamos nos milhões de refugiados que violentamente são obrigados a deixar a casa, a terra, a família, os haveres ... tantas vezes sem ninguém os querer receber.

- As crianças vão à escola, queixamo-nos dos horários, das instalações, dos professores, das distâncias, etc., e não sentimos as carências dos que não têm escola, nem professores, nem horários.

- Temos um emprego mal remunerado, queixamo-nos do trabalho e do patrão, e nada fazemos para que milhões de irmãos nossos tenham também um posto onde honradamente possam ganhar a vida.

- Temos televisão, rádio, futebol, jornal, cinema etc., queixamo-nos que tudo podia ser muito melhor, e evitamos pensar nos milhões que ainda hoje não sabem o que é um verdadeiro passatempo e um meio de promoção cultural.

- Temos a religião que queremos, criticamos a fê destes e daqueles, e negamo-nos a aceitar que há tantos milhões de pessoas que hoje seriam muito mais felizes se um dia tivessem ao lado deles um cristão disposto a pôr na vida o Evangelho de Jesus Cristo.

- Somos livres em escolher o nosso partido, criticamos todos os governos e políticos, e procedemos como se nada tivéssemos a ver com os milhões de nossos irmãos que vivem oprimidos por ditaduras de mão de ferro.



# AMIGOS DE «MAIS ALTO» 5

Amigos de "MAIS ALTO" continuam a apreciá-lo e a desejá-lo cada vez mais presente em suas casas. Não são o desejam, também contribuem para a sua existência. "Mais Alto" continuará a existir.

## EIS OS SEUS AMIGOS:

- Com 50\$00 - Maria Augusta Miranda Gonçalves, Aires Carneiro Branco  
Manuel Alexandre Lima dos Santos.
- Com 100\$00 - Antonio de Boaventura, Joaquim Barbosa, Albino Roças  
Jorge Albino da Silva Pires, Beatriz Gonçalves de Sã,  
Manuel da Silva Marrucho, Joaquim Gonçalves Junior,  
Alfredo Luís Pires, Manuel Joaquim Barbosa, Alice Fer-  
reira Cruzio, Gracinda Brãs Pires, Porfírio Capitão Eiras  
Novo, Albino Marrucho da Silva.
- Com 150\$00 - Eduardo Gonçalves Branco, Helena Neiva de Lemos, Porfí-  
rio Neiva de Lemos, Aníbal de Sã Palmeira, Ramiro Mar-  
tins da Silva, Antônio Barbosa Baltazar, Ramiro Fernan-  
des, Sebastião Boaventura Neto.
- Com 200\$00 - Albino Alves Sampaio, Antônio da Torre Marrucho, Antõ-  
nio Joaquim Barbosa, Agostinho Couto Roças, Carlos Cou-  
to Roças, Manuel Alves de Sã, Justino Gonçalves Branco,  
Manuel Pereira da Torre.
- Com 250\$00 - Manuel Fortunato Boaventura, José Ferreira.
- Com 300\$00 - Maria da Silva Cruz, Manuel Barbosa Brãs, Albino Jorge  
Neiva,
- Com 500\$00 - Antônio Gonçalves Neiva.
- Com 1000\$00 - Manuel Albino Pereira Branco.
- Com 2500\$00 - José Boaventura Neto.
- Com 10 dólares - Manuel Augusto Azevedo.

A todos muito obrigado. Onde todos ajudam nada custa.

\*\*\*\*\*

## O MUNDO E NÓS ...

- Lamentamos a maldade, a guerra, a fome, a violência, os raptos, o ódio, a injustiça, a miséria, a opressão, a vingança e a mentira; mas nunca nos perguntamos até que ponto nós somos responsáveis por esses males que afligem o mundo dos homens.

Quando no pequeno mundo que nos rodeia, nós estamos a provocar ou a não evitar os pequenos males que não ligamos importância, estamos a fazer com que na nossa casa, se construa o mal que vemos na casa dos outros.

Vivamos conscientes da nossa corresponsabilidade do mal que vai pelo mundo e sejamos verdadeiros construtores dum mundo melhor.



Pois é verdade. No último número de "MAIS ALTO" dizíamos: "Parece que as obras do Centro Paroquial vão acabar". Hoje arcescentamos: As obras vão acabar mesmo. Alguns tem que passar a acreditar que é verdade, pois a vontade de muitos não acabou. A generosidade está de novo a voltar, depois de alguns descobrirem que vale a pena colaborar para o bem comum. Há sempre um bom punhado de vilachaneses, pena que não sejam todos, capazes de dinamizar, de desmobilizar a inércia, de quebrar a apatia. Não quer pertencer a este número?

As ofertas continuaram a surgir. Por enquanto ainda mais do lado de lá, dos emigrantes. De cá, dentro em breve será a hora. Aguarda o momento, e podes desde já preparar a resposta.

Eis as ofertas já recebidas:

Transporte do Nº anterior	-----	16 691\$20
Jorge Lemos Branco	-----	1 006\$00
Arlindo da Silva Coutinho	-----	1 006\$00
José Coutinho	-----	1 504\$00
Manuel Neto Afonso	-----	1 000\$00
Manuel Gonçalves Roças	-----	1 000\$00
Albino da Silva e Sá	-----	1 195\$00
Lúcia Boaventura Afonso	-----	598\$00
Aurélio Ferreira Pires	-----	1 195\$00
Manuel Barbosa Brás	-----	1 000\$00
José Ferreira	-----	1 000\$00
Anónimo	-----	3 000\$00
Agostinho Ferreira Coutinho	-----	3 440\$00
Albino Jorge Neiva	-----	1 000\$00
Manuel Barbosa Dias	-----	1 500\$00
Manuel Ferreira Coutinho	-----	500\$00

Do Avelino Coutinho Martins recebemos uma relação de 7 pessoas com os seguintes donativos:

Avelino Coutinho Martins	-	100 Francos
Manuel da Silva Martins (filho)	100	"
Helena Roças Pires	-----	200 "
António de Jesus Monteiro	150	"
Albino Lisboa Pires	-----	150 "
Joaquim Aurélio Roças Pires	100	"
Ramiro Roças Pires	-----	300 "
Total	-----	1.100 - 13 017\$70

Do Valentim Brás recebemos uma lista com 21 nomes, cuja receita nos será entregue, agora nas férias do Natal, no montante de 2.320 francos. Publicaremos o nome dos ofertantes e o quantitativo de cada um no próximo número.

Dando resposta ao apelo, também do além Atlântico nos chegou a oferta do Justino Boaventura --- 50 dólares e do António da Torre Neiva 25 dólares.

Da África, de Marrocos, também nos escreveu o Fernando Ferreira Pires, em que nos é comunicado que, familiar seu, dentro em breve nos

(continua na p. 11)

# Dez preceitos contra o fumo

1.º — Não fumarás, porque o fumo é teu inimigo; rouba-te a saúde física, mental e moral, e saca-te o dinheiro do bolso.

2.º — Não fumarás, porque o fumo, pelos venenos que contém, provoca a inflamação das vias respiratórias.

3.º — Não fumarás, porque o fumo produz «a bronquite tabáquica» com catarro crónico.

4.º — Não fumarás, porque o fumo abre as portas para a tuberculose.

5.º — Não fumarás, porque o fumo age maleficamente sobre o aparelho cárdio-vascular, produzindo hipertensão arterial (pressão alta) e arterioesclerose.

6.º — Não fumarás, porque o fumo prejudica o aparelho digestivo, produzindo anorexia (falta de apetite), dispepsia (digestão difícil), etc.

7.º — Não fumarás, porque o fumo é nocivo ao sistema muscular, produzindo tremores não só dos dedos como também na língua.

8.º — Não fumarás, porque o fumo produz, não raro, cancro no pulmão.

9.º — Não fumarás, porque o fumo ataca o sistema nervoso; prejudica os órgãos dos sentidos; é um veneno para a memória e inteligência.

10.º — Não fumarás, porque o fumo não tem vantagem alguma para te oferecer; só te oferece desvantagem. Fumando, praticas suicídio lento, envenenas o ar que os outros respiram, dás maus exemplos aos teu filhos, etc. Portanto, não fumarás.

**PARA TI CATEQUISTA!!! e não só!!!**

**CADA CRIANÇA** tem muito para te dar e receber de ti. Depois de a ouvir deixa que ela te conheça também. Fala-lhe também dos teus interesses, das tuas alegrias e preocupações e, sobretudo, do teu esforço de caminhada para Deus. Acompanhá-la no crescimento, crescer com ela **É ACOLHER**

**PARTI-  
LHA**

**CADA CRIANÇA** necessita de ser amada tal como é. O amor dos adultos fá-la sentir-se segura, confiante, disposta a receber a Palavra de Deus. Que elas não notem que tens preferência por alguma. Trata-as todas por igual, chama cada uma pelo seu nome. Atender a cada uma **É ACOLHER**

**AMA**

**CADA CRIANÇA** merece e necessita do teu sorriso. Não lho negues onde quer que estejas: na rua, no café, no recreio, na sala de catequese... O teu sorriso é sinal de que, esquecido de ti mesmo, das tuas preocupações, das tuas tarefas... estás inteiramente disponível para ela, **É ACOLHER**

**SORRI**

**OUVE**

**CADA CRIANÇA** que chega junto de ti tem imensas coisas para te contar, especialmente depois de férias... as coisas novas que viu e ouviu, os companheiros... as brincadeiras... Escutá-la não é perder tempo, é conquistar a sua confiança e a sua amizade, **É ACOLHER**



Mas afinal o que é uma criança?

Criança é um pequeno e estranho ser maravilhoso, que vive num mundo próprio, cheio de encanto, todo seu.

Criança é uma porção de coisas: é alegre, meiga, carinhosa, espontânea, inesperada, surpreendente. E tudo isto é muito bom.

Mas criança também pode ser triste, reservada, violenta, revoltada e até desesperada. E isto é muito mau.

Criança nasce. E quem é a causa do seu nascimento? Criança cresce, frágil, dependente, diferente do adulto. Precisa de cuidados e atenções especiais, precisa ser compreendida, preparada, educada em cada estágio do seu desenvolvimento, para que no futuro não caia, nem chegue nunca a pensar:

"Eu não pedi para nascer"; mas pense constantemente: "quem me dera ser sempre criança".

A quem cabe a missão de educar uma criança, de prepará-la para a vida? Em primeiro lugar aos pais, que são a origem da sua existência. E, de uma maneira geral, a todos os adultos.

Cada criança tem direito a muita coisa, e é nosso dever dar-lhe o mínimo para que creça feliz.

Tentando cuidar, compreender e educar as nossas crianças, estamos a moldar homens sábios e bem formados para o amanhã.

Ultimamente ouvimos com frequência esta expressão:

"CRIANÇA SOFRE!"

É naturalmente todos achamos graça, mas qual de nós, adultos, já se teria debruçado sobre estas palavras e refletido seriamente no seu verdadeiro sentido?

Para além da piada, estas pequenas palavras encerram uma verdade profunda. Criança vive, sente e sofre realmente.

Há crianças que brincam, riem, despreocupadas, felizes.



Mas em contrapartida lê-se num jornal que uma criança foi violentada, ouviu-se outra notícia dizendo que uma outra criança se suicidou. E tudo isto porquê?

PORQUÊ?

Porque criança sofre mesmo! Porque são crianças que não vivem como crianças, mas como adultos que ainda não são.

Estamos no Ano Internacional da Criança.

Procuremos, pelo menos este ano que é delas, torná-las mais felizes. Tentemos que cada uma, dentro do possível, receba aquilo a que tem direito. Pensemos nelas com muito carinho e amor e, enfim, deixemos que se sintam verdadeiramente crianças.

E para que as crianças do amanhã sintam também felicidade; procuremos todos dar as mãos e fazer com que o Ano Internacional da Criança não seja apenas 1979, mas todos os anos que se seguirão.

Isilda Costa

## para pensar ...

+O serviço que se presta às crianças não é algo de passageiro, mas uma tarefa permanente. Que será mais necessário e possível programar e realizar, na tua aldeia, bairro, paróquia, escola, vila ou cidade, para que todas as crianças possam viver uma infância feliz? Que se poderá fazer pelas mais desprotegidas - sem família, deficientes físicos ou mentais, sem possibilidades económicas...?

+As crianças têm direitos. Quais? Será que reconhecemos a todas as crianças todos os seus direitos? À tua volta, quais os direitos menos respeitados? E que fazes tu, que fazemos nós, adultos, para os promover e proteger?



Hoje, mais que ontem, deve o JOVEM, jovem que se preza de o ser preocupar-se com o seu futuro. Deve preocupar-se com a sua formação profissional, a sua formação como cidadão e, no caso do jovem religioso, com a sua formação religiosa.

A Igreja preocupa-se com os jovens. Preocupa-se porque sabe que da sua formação depende muito da sua felicidade. Esta preocupação é, não podia deixar de o ser, do clero responsável deste arcepresbiterado de Esposende.

Assim vão iniciar-se a nível de concelho algumas iniciativas capazes de ajudarem os novos a enfrentar o futuro com serenidade.

Deste modo e já em Janeiro de 1980, no fim de semana do dia 13, haverá um CURSO DE FORMAÇÃO RELIGIOSA para jovens com mais de 15 anos, e lugar que posteriormente será anunciado aos interessados.

Se és jovem, se queres preparar-te para o futuro, se tens 16, 20 ou mais anos, inscreve-te. Não te arrependers.

Vem ter com o teu pároco, informa-te concretamente do que se trata, dá o teu sim. Prepara o teu futuro.

Numa perspectiva de preparar os noivos para o casamento, também logo a seguir à Páscoa haverá em Esposende um curso de Preparação para o Matrimónio. Ao vermos casar tanta "gentinha", sem saber o que vai fazer, quase nos apetece exigir que quem não se preparar não poderá aproximar-se do Sacramento do Matrimónio.

Tu que pensas em casar durante o ano de 1980 inscreve-te para o Curso de Preparação para o Matrimónio. Pergunta aqueles que já o fizeram de que consta, e quais as suas impressões, e certamente não deixarás de estar presente.

Inscribe-te já. Não digas que não sabes se casar durante este ano pois isso significa casamento feito à pressa.



Com o frio, mas não só, sobretudo com o amor à família, começaram a chegar os primeiros emigrantes a quem é facilitada a vinda a Portugal, para passar a época natalícia. Aos que vem e aos que não puderam vir, que saibam todos parar um pouco dos seus amargos trabalhos, para reflectirem um pouco nesse MENINO que foi emigrante, mas sobretudo que deu a sua vida por todos nós.

Emigrante, pensa também um pouco na tua vida espiritual e não apenas no dinheiro que ganhas ou que desejarias ganhar.

Em 16 de Dezembro de novo os Portugueses são chamados às urnas para votar. São as eleições para as autarquias locais.

Em Vila Chã concorrem duas listas. Uma afecta ao CDS e outra ao PSD.

Quemquer que seja o vencedor, que defenda os interesses da nossa freguesia. Quemquer que seja o vencido que saiba aceitar a derrota, e que isso não seja motivo para afastamento, mas todos de mãos dadas, já vencidos nem vencedores, procuremos o melhor para todos.

Todos não somos muitos. Unamos os nossos esforços.



O nosso Jardim Infantil continua em bom ritmo de funcionamento.

As nossas crianças também irão sentir um pouco do calor humano deste tempo de Natal, e trabalham afanosamente na preparação da sua festinha. Seria bom que este pouquinho de calor humano que a instituição dispensa a todas as crianças, independentemente de quem quer que seja, fosse continuado em família. Que bom seria que todos os pais se preocupassem com o modo de educarem os seus filhos, de procurarem o que é melhor para eles. Mas ninguém nasce ensinado. Não basta a experiência, às vezes tão pequena; não basta o que vos ensinaram, às vezes tão pouco; não basta a educação do "calha", às vezes com tão maus resultados. É preciso que os pais se preocupem em saber como educarem bem os seus filhos.

O Jardim Infantil é uma ajuda aos pais, mas não procura substituí-los, muito menos marginalizá-los. O Jardim Infantil está ao serviço dos vossos filhos, mas para que os resultados sejam bons é necessário que em casa se complete e continue o que se faz no Jardim.

Pai, Mãe colabora com o teu filho ... Dá ao teu filho o que ele tem direito. Defende o teu filho... preocupa-te com o teu filho.

Para proteger os meninos do Jardim Infantil quando se dirigem do Jardim para o Parque está a ser construído um resguardo entre o Centro Paroquial e a estrada.

---

## CENTRO PAROQUIAL DE VILA-CHÃ

entregará a sua oferta generosa.

! Do Brasil o Joaquim Branco, enviou 1 000\$00.

Mesmo sem lançarmos o apelo aos residentes em Vila Chã, que será lançado muito em breve, já recebemos de:

Antônio da Torre Marrucho -----	500\$00
Manuel Joaquim Barbosa	1000\$00.

Tenho ou não razão para dizer, com certeza, que as obras se vão acabar? Porém, lembra-te que também és de cá, e que nós, todos nós, os teus filhos ou os filhos dos outros, esperamos a tua oferta, para que o nosso Centro Paroquial esteja à altura das necessidades da Comunidade.

Para gáudio e consolação de todos devo comunicar que precisamente no dia em que dactilógrafo estas linhas acabou de ser forrado o Salão.

A proposta do que falta ainda fazer, além da pintura será brevemente anunciado.

Não queres dar a prendinha de Natal? Colabora para as obras do teu Centro Paroquial.



Continuam em bom ritmo as obras da Igreja Paroquial. A telha foi substituída, as paredes exteriores rebocadas e areadas, a esquadria está a ser lavada e a frente a receber azulejo, oferta do Sr. António Vilas Boas.

Dentro em breve, o tempo o fará, o exterior irá receber as tintas.

Depois voltar-nos-emos para o interior. Queremos que a casa de Deus seja um lugar digno, acolhedor, belo, convidativo à oração.

No interior além do reboco das paredes está previsto a mudança da pia baptismal, transformando-a em autêntica fonte, junto do arco cruzeiro, do lado direito, encimada pela imagem do nosso patrono S. João Baptista.

Depois será oportuno e necessário o arranjo do adro, de modo a que de algum modo se possa distinguir o sagrado do profano. Para isso já se encontra o projecto aprovado e já fora dada uma sugestão do modo como angariar a verba necessária.

Enfim, anima-nos sobretudo uma forte vontade de fazer e fazer bem.

## INFORMAÇÃO

No dia 7 de Dezembro pelas 18 horas a promessa da luz pública tornou-se realidade. As cento e muitas lâmpadas espalhadas por todos os caminhos e em todos os lugares da nossa freguesia receberam a força da energia eléctrica, transformando-a em luz para todos nós.

Assim já nos podemos deslocar com mais segurança, e, sobretudo com mais luz, a qualquer lugar, a qualquer hora da noite.

Bem haja a todos quantos trabalharam pela realização deste melhoramento. Desde o funcionário que estendeu os fios, ao que carregou com os postes, desde o electricista, ao orientador dos serviços, a todos, passando pela Câmara de Esposende, deixamos aqui bem expresso o nosso muito obrigado.

Relacionado com isto, havia anteriormente entrado em funcionamento o posto de transformação do Outeiro e já se encontra em andamento adiantado a construção do posto do lugar do Sobreiro.



Como anunciámos no último número de "Mais Alto" já está concluído o asfaltamento da estrada, Adro-Outeiro. O Caminho do Juca também já recebeu o asfalto e se encontra concluído.

Agora é preciso pensar em outros como o caminho da Feiteira, das Quelhas, etc.

Urge unir esforços.



OLÁ AMIGUINHOS!

Então ainda vos recordais da histôrinha que vos começamos a contar da última vez?

Sim, era essa... essa a dos cabritinhos! E o lobo mauzão queria comê-los! Mas a história ficou incompleta. Recordais-vos, que o lobo tinha ido ter com o padeiro? Pois então vamos contar-vos o resto.

Cobre-me a pata de massa de pão-disse o lobo ao padeiro - e polvilha-a de farinha até ficar toda branca!

O padeiro, cheio de medo, fez a vontade ao lobo.

Quando a cabra voltou a sair, o lobo novamente se aproximou da casa. Os cabritinhos não se esqueciam das recomendações da mãe e estavam muito calados e de orelha à escuta.

- Abram a porta, meus pequeninos - falou com meiguice, - lobo. - A vossa mamã está de volta e traz prendas para todos.

- Parece mesmo a mamã - disseram os cabritinhos, convencidos de não se terem enganado. Um deles espreitando pela janela, viu a pata enfarinhada.

- A pata é branca como a da mamã - avisou. Agora não é o lobo!

Abriam a porta e qual não foi o espanto deles ao verem entrar o velho lobo! Logo todos correram a procurar sítios onde se esconter do velhaco.

O primeiro escondeu-se debaixo da masseira. O segundo no forno. O terceiro sob a mesa. O quarto por detrás do fogão. O quinto dentro de uma arca. O sexto entre os colchoes da cama. O sétimo dentro da caixa alta do relógio do pêndulo.

O velho lobo mau começou por andar à volta da masseira, depois do forno, a seguir da mesa, espreitou por detrás do fogão, procurou na arca e, por fim, na cama, engolindo de um trago cada um dos seis cabritinhos que se haviam escondido nesses lugares. Mas não se lembrou de pro-





curar na caixa do relógio e, assim, o sétimo cabritinho escapou à gula do velho lobo.

Este, a abarrotar de tanta comida, foi, aos tropeções, para o bosque e deitou-se à sombra e adormeceu profundamente.

Quando a cabra chegou a casa, não suspeitava do que acontecera. A porta estava aberta, os moveis desarrumados e a coberta da cama enroscada no chão. Pôs-se a chamar pelos filhos, cada um pelo seu nome, sem obter resposta, mas quando chamou pelo mais pequeno, respondeu-lhe uma vozinha muito fraca, de dentro da caixa do relógio.

- Estou aqui, na caixa do relógio:

Saindo do esconderijo, contou à mãe tudo o que se havia passado, como o lobo mau conseguira entrar em casa.

A cabra resolveu ir procurar o lobo, acompanhada do único filho que lhe restava.

Depressa o descobriu a dormir à sombra de uma árvore. Notou então que qualquer coisa se remexia na barriga do lobo.

Sem fazer barulho, correu a casa e logo voltou com a sua cesta de costura, que tinha tesouras, agulhas e linhas. E, tuca, tuca, abriu a barriga ao lobo. De lá de dentro saíram, são e salvos, um, dois, três, quatro, cinco, seis cabritinhos, que, muito contentes, se juntaram ao irmãozinho mais novo.

Disse-lhes a mãe:

- Tragam-me pedras da margem do ribeiro. Os cabritinhos trouxeram as pedras e a cabra meteu-as na barriga do lobo, cosendo, a seguir o golpe que fizera.

O lobo continuava a dormir e a cabra e os seus filhinhos voltaram todos satisfeitos para casa, fechando a porta à chave.

Pouco tempo depois, o velho lobo acordou.

Sentindo as goelas secas, abeirou-se do ribeiro para matar a sede. Mas as pedras que tinha na barriga pesavam muito e, quando se inclinou para beber ... catrapus ! Caiu à água e foi para o fundo. Assim morreu o velho lobo mau !

Não faças perder aos outros  
Seu tempo: sê pontual;  
«Quem espera desespera»,  
E leva-se a pensar mal.

Inveja, é fome que enjoa;  
É cama que tira o sono;  
Magra cadela ralvosa  
Que morde no próprio dono!



Correia de Oliveira



## AS COISAS DO FUTEBOL...

Caros amigos:

Estamos aqui uma vez mais para falar de problemas que interessam, ou deveriam interessar, a um vasto número de leitores. É o futebol. E foi o futebol, que já tanto esteve ligado à mente das pessoas, mas que agora tão esquecido está, só porque a nível de organização deixou muito a desejar. E agora qualquer iniciativa que se queira tomar vem a cair só porque as pessoas recordam o triste passado das "coisas do futebol". Porém o que se tem feito, com bastante sacrifício, será digno registá-lo aqui.

Uma vez que havia algum dinheiro em caixa pensou-se em o aplicar naquilo que seria a primeira necessidade. E resolveu-se então fazer um paredão pela parte poente do campo de futebol, o qual está em começo e muito mais se necessitará para que esta obra seja levada ao fim. Mas ... eis os dinheiros.

Saldo positivo anterior às obras ----- 7.995\$50

### DESPESAS:

30 sacos de cimento-----	4.600\$00
1 carga de areia -----	1.350\$00
10 barras de ferro $\phi$ 10-----	1 000\$00
Pano para bandeiras -----	50\$00
Serviço de tractor no campo de futebol	250\$00
6 barras de ferro de $\phi$ 6 -----	315\$00

TOTAL -----7.565\$00

Elaboradas assim as contas dão um saldo positivo de 430\$00.

Como vêem, pouco dinheiro resta para tão importante obra. Esperamos a compreensão de todos para aderirem ou colaborarem num novo projecto que vamos lançar e que dará azo a que tais perspectivas sejam levadas avante. E será isto que de momento mais interessa aos estimados leitores e uma vez mais esperamos colaboração de todos

Obrigado

Carlos B. e Albino R.

## Não faltes às eleições de domingo

Dever cívico — e de consciência — é, leitor, VOTAR no próximo domingo. Com sol ou com chuva. Como nas eleições para deputados, primeiro, VOTA



No dia 2 de Dezembro o POVO (com maíuscula) foi às urnas. Foi cumprir o dever de votar e exercer o direito do voto. É assim em democracia.

Ganhou a Aliança Democrática. Mário Soares, Secretário do maior partido, até ao momento das eleições, e, por isso o grande vencido, soube admitir a sua derrota e desejar felicidades democráticas ao vencedor. É assim em democracia. Mas foi o único que teve este gesto, pois nenhum outro partido se dignou desejar tais felicidades para o bem do Povo português. Serão os outros democratas ?

Durante a campanha eleitoral, foi uma delícia acompanhá-los (aos propagandistas). Todos eram bons (em quem menos acreditar). Todos eram cristãos e católicos (de gema), todos apelavam a que os católicos votassem sem neles. O PDC dizia-se o único e autêntico representante da Cristandade (bem mal estaríamos se os cristãos fossem tão poucos). A AD afirmava-se como o partido da democracia cristã. O PS, depois da "tourné" de Mário Soares pelos Paços Episcopais, dizia que o seu partido era o mais evangélico de todos. O PC (APU) reivindicava nas suas fileiras, militando activamente, muitos católicos praticantes. O PT trouxe aos ecrãs da Televisão um padre, por sinal Matos, mas que não é da minha família.

Todos tão cristãos e tão católicos e todos tão pouco fieis aos princípios e normas do Senhor Jesus Cristo. Onde está o Evangelho? Onde está a moral? Onde está entre eles o Amor de que Jesus tanto fala ?

Todos tão cristãos e tão católicos mas todos com medo que os padres tomassem uma posição - isto é - que dissessem a verdade ao povo. Os bispos aconselham ao voto, aconselham ao voto consciente e consciencioso, e, logo os partidos (sobretudo da esquerda) dizem que estão a fazer política. O PC é de parecer que o Arcebispo de Braga pelas suas afirmações deva ser condenado e preso.

Todos tão católicos e cristãos, mas não querem que os padres falassem e quando estes pregam o verdadeiro Evangelho, logo são acusados de fazer política. E por isso hã que os calar.

Mas, o padre é um cidadão de segunda classe que não possa falar? Mas estamos em democracia ou não?

É necessário não confundir Evangelho com política, mas o verdadeiro Evangelho não se compadece da mentira, e quando a política é mentirosa, forçosamente, não se compadece da política.

Todo o cidadão consciente é político e todo o cristão consciente é cidadão e por conseguinte é político.

Recusamo-nos terminantemente a ser cidadão de 2ª classe. Sabemos muito bem até onde devemos ir e o que devemos fazer. Estamos esclarecidos.

Iniciámos a propaganda para as eleições das autarquias e, aqueles que de algum modo desejavam que os padres falassem a favor dos seus partidos, agora porque os partidos já não funcionam em aliança, temem a influência da sua palavra. Santo DEUS ! Mas que democracia é esta? Quem quer ser servido? A democracia ou os partidos?